

1 ENTERITE ULCERATIVA ESTENOSANTE MULTIFOCAL CRIPTOGÉNICA: CAUSA RARA DE ANEMIA FERROPÉNICA

Andrade P., Marques M., Amil-Dias J., Pardal J., Macedo G.

Introdução: A enterite ulcerativa estenosante multifocal criptogénica (CMUSE) é uma patologia rara que afeta o intestino delgado. A dor abdominal e suboclusão intestinal crónica/recorrente são as manifestações clínicas mais comuns, resultantes da presença de múltiplas estenoses com ulceração superficial ao nível do intestino delgado. A anemia ferropénica é também frequente podendo constituir a sua forma de apresentação. **Caso Clínico:** Doente do sexo masculino, de 12 anos, referenciado à consulta de Gastreenterologia Pediátrica por anemia microcítica hipocrómica (hemoglobina 8.4g/dL com VGM de 70fL). Sem história de perdas hemáticas visíveis e sem registo de consumo de anti-inflamatórios. Ao exame físico salientava-se palidez das mucosas, sem outras alterações. A pesquisa de sangue oculto nas fezes foi positiva. A pesquisa de divertículo de Meckel foi negativa. Foi submetido a realização de ileocolonoscopia e endoscopia digestiva alta que não evidenciaram alterações. Efetuada enteroscopia por cápsula com retenção da cápsula a nível ileal. Por esse motivo, foi realizada laparotomia exploradora que culminou na enterectomia de segmento ileal com cerca de 20cm. A enteroscopia intra-operatória revelou a presença de segmento ileal com múltiplos anéis membranosos estenóticos com ulceração superficial. O estudo histológico foi compatível com o diagnóstico de CMUSE. Após a cirurgia o doente manteve-se assintomático e sem anemia durante 4 anos, altura em que se verificou recorrência da anemia (hemoglobina 8,1g/dL com microcitose). Repetiu enteroscopia por duplo balão e trânsito intestinal que não apresentaram alterações. Realizou terapêutica com ferro endovenoso com resolução da anemia. Atualmente mantém seguimento na consulta de Gastreenterologia adultos, está assintomático, com hemoglobina de 14,6g/dL, sem necessidade de ferro. **Conclusões:** A CMUSE é uma entidade rara que constitui um desafio no diagnóstico diferencial de anemia ferropénica, estando apenas descritos cerca de 60 casos na literatura. A recorrência dos sintomas e estenoses é frequente, pelo que deve ser feito um seguimento regular do doente.

Serviços de Gastreenterologia, Gastreenterologia Pediátrica e Anatomia Patológica, Centro Hospitalar S.João, Porto.